COMPANHIA IOCHPE

CNPJ Nº 92.753.367/0001-02

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1998 e 1997. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

ATIVO	1998	1997
CIRCULANTE		
Disponibilidades	3	23
Sociedade controlada	2.557	1.531
	2.560	1.554
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Devedores por ação judicial	348	348
Depósitos judiciais	7	7
	355	355
PERMANENTE		
Investimento em controlada	37.039	69.901
Outros investimentos	1	1
	37.040	69.902
Imobilizado	1.708	1.778
	38.748	71.680
TOTAL DO ATIVO	41.663	73.589

PASSIVO	1998	1997
CIRCULANTE		
Financiamentos	953	926
Credores por resgate de ações	545	460
Demais contas a pagar	15	-
	1.513	1.386
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos	17.432	16.538
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	73.596	73.596
Reserva de reavaliação	-	191
Prejuízos acumulados	(50.878)	(18.122)
	22.718	55.665
TOTAL DO PASSIVO	41.663	73.589

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de reavaliação de controlada	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1996	73.596	5.153	1.833	(7.606)	72.976
Realização da reserva de reavaliação em controlada	-	(4.962)	-	4.962	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(17.311)	(17.311)
Absorção de prejuízos	-	-	(1.833)	1.833	-
Em 31 de dezembro de 1997	73.596	191	-	(18.122)	55.665
Realização da reserva de reavaliação em controlada	-	(191)	-	191	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(32.947)	(32.947)
Em 31 de dezembro de 1998	73.596	-	-	(50.878)	22.718

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997 – Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem como atividade preponderante a participação no capital social de outras empresas, a administração de bens e a prestação de serviços de administração.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios previstos na legislação societária.

(a) **Apuração do resultado**
O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

(b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo**
Apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) **Permanente**
O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.
O imobilizado é demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.
A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo 4% e 10% ao ano para edificações e instalações, respectivamente.

(d) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**
É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. INVESTIMENTO

Sociedade controlada - Iochpe-Maxion S.A.

	1998	1997
Milhares de ações possuídas		
Ordinárias	420.534	420.534
Preferenciais	17.621	17.621
Participação no capital total - %	16,17	33,84
Participação no capital votante - %	45,64	74,27
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	229.083	206.533
Prejuízo do exercício	(140.429)	(67.807)
Equivalência patrimonial	(31.123)	(22.281)
Ganhos (perdas) por variação de participação no capital social	(1.739)	5.574
Saldo do investimento	37.039	69.901

As atividades da Iochpe-Maxion S.A. compreendem, substancialmente, a industrialização e comercialização de motores diesel, peças de reposição, fabricação de componentes para veículos rodoviários e ferroviários, fundição, plantio e comercialização de maçãs.
Até 1996, a Iochpe-Maxion S.A. operava diretamente as suas divisões de negócios exceto para a divisão de componentes automotivos que era operada pela controlada Tecmisa Componentes Automotivos S.A. Em 1997, foi iniciado um processo de reorganização societária visando à reestruturação do passivo e capitalização, bem como a reorganização operacional visando dar maior flexibilidade aos futuros acordos tecnológicos para fortalecimento dos negócios.
Esse plano foi concluído em 1998, com: (a) conversão de debêntures em novas ações, proporcionando um aumento de capital de R$ 141 milhões e (b) constituição de empresas controladas que respondem por cada uma das seguintes divisões de negócios: a Maxion Motores Ltda. e a Iochpe-Maxion Argentina S.A. para a divisão de motores a diesel; a Maxion Componentes Estruturais Ltda. e a Iochpe Maxion Ohio, Inc. para a divisão de chassis completos, travessas e rodas pesadas; a Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários Ltda. para o segmento de rodas e componentes ferroviários e fundidos industriais e a Maxion Lenförder Ltda. para a divisão de componentes automotivos.
Para suceder o Banco Iochpe S.A., bem como, a liquidação final dos ativos e passivos da antiga divisão de máquinas agrícolas alienada, foi constituída em 1997, uma sociedade denominada Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda. Por não estar no foco das operações da Iochpe Maxion S.A., a divisão de componentes eletrônicos veiculares foi alienada em 1997.
Em 26 de outubro de 1998 a Companhia firmou acordo de acionistas juntamente com a União de Comércio de Participações Ltda., BNDES Participações S.A. - BNDESPAR e outros diferentes grupos de acionistas que estabelece um controle compartilhado na Iochpe-Maxion S.A.
O parecer dos auditores independentes para a controlada Iochpe Maxion S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 1998, apresentava ressalvas quanto a:
• falta de condições de concluir quanto à realização de impostos e contribuições, contabilizados no Ativo realizável a longo prazo da controlada, no valor de R$100 milhões (1997 - R$110 milhões), que está na dependência de geração de lucros tributáveis futuros;
• demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 1997, apresentava ressalva por limitação de escopo pela impossibilidade de se determinar os efeitos das perdas na realização final das contas a receber de clientes da antiga divisão agrícola, como também pelos eventuais ajustes sobre valores pendentes de análise em contas bancárias e em contas entre divisões. No exercício de 1998, a controlada concluiu os trabalhos de análise sobre a realização das contas a receber da antiga divisão agrícola e efetuou um acréscimo, no montante de R$ 36 milhões, na provisão para devedores duvidosos. Adicionalmente, os trabalhos sobre as pendências de conciliação, relacionadas com contas bancárias e contas correntes entre divisões foram encerrados, proporcionando aumento no prejuízo do exercício no montante de R$ 1,6 milhões.
A posição patrimonial e financeira da Iochpe-Maxion S.A. e empresas controladas (Consolidado) pode ser demonstrada abaixo:

	1998	1997
Ativos circulante	130.039	186.365
Realizável a longo prazo	133.776	184.568
Permanente	358.688	385.911
Passivo circulante	271.313	258.458
Exigível a longo prazo	113.340	250.802
Patrimônio líquido	229.083	206.533

4. FINANCIAMENTOS

Foram adquiridas, do BNDES - Participações S.A., 1.239 debêntures, convertidas em ações ordinárias da controlada Iochpe-Maxion S.A. Para a aquisição destas debêntures, a companhia firmou contrato, em 11 de julho de 1997, no valor de R$ 16.266, a ser pago em 3 parcelas anuais a partir de 15 de julho de 2000, sendo as duas primeiras parcelas de 30% cada e a terceira de 40% do total, e encargos de acordo com a variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP acrescidos de juros de 6% ao ano.
Na referida conversão de debêntures, a Companhia Iochpe integralizou R$ 14.131 em ações do capital social da controlada, registrando perda na conversão de R$ 1.250 e receita de juros no valor de R$ 855.
Como garantia desse contrato, em que a Petropinho Participações S.A. assinou como interveniente garantidora, foram dadas em alienação fiduciária 157.011.036 ações ordinárias de emissão da controlada, correspondentes à conversão das debêntures adquiridas, que deverão representar, até a liquidação final do contrato, no mínimo o mesmo percentual do capital social verificado na data do exercício do direito de preferência do aumento de capital.

5. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS

Em 23 de dezembro de 1998, foi feito grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 100:1, passando o capital social a ser composto de 561 ações ordinárias sem valor nominal (1997 - 56.198).
Nos termos do estatuto social, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 35% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

6. AVAIS PRESTADOS

No exercício de 1998, a Companhia Iochpe cobrou por avais prestados em operações financeiras da controlada - comissão de 2% ao ano sobre o montante avalizado - cujo saldo devedor é atualizado com base na remuneração dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.
A companhia tem responsabilidade por avais prestados que totalizam, em 31 de dezembro de 1998, R$ 45.709 mil (1997 - R$ 73.960 mil).
O saldo da controlada Iochpe-Maxion S.A., classificado no ativo circulante no montante de R$ 2.557 mil (1997 - R$ 1.531 mil), refere-se a saldo a receber referente à comissão sobre avais prestados.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A companhia possui os seguintes instrumentos financeiros:
• Investimentos - referem-se a investimentos na controlada Iochpe-Maxion S.A.
• Avais prestados com a controlada Iochpe-Maxion S.A.(Nota 6)
A companhia não possui nenhum instrumento financeiro representativo de direito ou obrigação contratual de troca de resultados financeiros ou qualquer outro instrumento financeiro similar, registrados ou não, contabilmente.

8. ANO 2000

A companhia e sua controlada Iochpe-Maxion S.A. estão em processo de ajustamento dos sistemas eletrônicos de dados para solucionar os impactos eventuais decorrentes do "bug do milênio", com a implantação do projeto BUG 2000.
Os gastos envolvidos nos ajustes necessários são basicamente relativos à implantação de novo sistema integrado para as áreas administrativa-financeira, adequação de softwares e hardwares adquiridos de terceiros, bem como a conversão dos sistemas atuais, seja através de contratação de consultoria especializada ou com a utilização de equipes próprias.
O prazo para conclusão dos trabalhos é de junho de 1999 e, após esta data, a administração não espera que remanesçam riscos relevantes no processamento das operações internas da companhia e sua empresa controlada.

9. EVENTO SUBSEQÜENTE

(a) Em janeiro de 1999, o Banco Central do Brasil alterou a política cambial, extinguindo o monitoramento da cotação do dólar norte-americano através da banda cambial e deixando para o mercado a livre cotação da taxa de câmbio. Como conseqüência, o real acumulou uma significativa desvalorização em relação ao dólar.
A política de "hedge" de sua controlada constitui-se, basicamente, em cobrir os desembolsos de curto e longo prazos baseado no fluxo de exportações, investimentos em controladas no exterior e vendas no mercado interno. No momento, não é possível estimar o efeito desses eventos na situação patrimonial e financeira da companhia, no resultado de suas operações e nas suas origens e aplicação de recursos.

(b) Em 26 de fevereiro de 1999 foi firmado contrato de venda de 50% de sua controlada indireta Maxion Motores Ltda. para a Navistar International Transportation Corp. pelo valor de US$ 62.500.000, formando a Maxion International Motores S.A.

A Maxion International Motores S.A. é a atual líder no mercado de motores diesel no Mercosul, vendendo motores diesel para Ford, General Motors, Mercedes Benz e AGCO na América do Sul. As fábricas estão localizadas em Canoas - RS e Córdoba - Argentina.
Além da linha de produtos atuais, a Maxion International Motores S.A. passará a produzir os motores V8 de 7,3 litros e sucessores desta família de motores desenvolvidos pela Navistar, garantindo o atendimento de seus clientes com produtos de tecnologia de ponta.

DIRETORIA

Diretor Presidente: DAN IOSCHPE
Diretores: WALDEY SANCHEZ
OSCAR ANTONIO FONTOURA BECKER
Contador: ROQUE BITDINGER - CRC-RS-22.968

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	1998	1997
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		
Equivalência patrimonial	31.123	22.281
Gerais e administrativas	434	1.191
Financeiras, líquidas	2.582	4.206
Receitas por avais concedidos à controlada	(2.740)	(3.900)
Outras receitas operacionais	(191)	(893)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(31.208)	(22.885)
Ganhos (perdas), na variação da participação em controlada, líquidos	(1.739)	5.574
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(32.947)	(17.311)
Prejuízo por ação do capital social no final do exercício - R$	(58.729,03)	(308,03)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	1998	1997
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Prejuízo do exercício	(32.947)	(17.311)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Depreciação e amortização	70	246
Equivalência patrimonial	31.123	22.281
Perda (ganho) de capital em investimento	1.739	(5.574)
Variação monetária do exigível a longo prazo	894	271
	(879)	(87)
Transferência para aplicações de recursos	879	87
Por redução do realizável a longo prazo	-	49
Ingresso de recursos no exigível a longo prazo		
Financiamentos	-	16.266
Total das origens	-	16.315
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Nas operações sociais	879	87
No realizável a longo prazo		
No permanente		
Investimentos	-	15.324
Total das aplicações	-	15.411
AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE	879	904
VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No início do exercício	1.554	74
No fim do exercício	2.560	1.554
	1.006	1.480
Passivo circulante		
No início do exercício	1.386	810
No fim do exercício	1.513	1.386
	127	576
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	879	904

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

26 de março de 1999
Aos Administradores e Acionistas
Companhia Iochpe

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Companhia Iochpe em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos trabalhos compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. A Companhia Iochpe detém participação de 16,17% (1997 - 33,84%) no capital total da controlada Iochpe-Maxion S.A., cujo valor do investimento, em 31 de dezembro de 1998, monta a R$ 37.039 mil (1997 - R$ 69.901 mil). Em nosso parecer para essa controlada (Nota 3), emitido em 19 de fevereiro de 1999, exceto pela Nota 17(b) que refere-se a 26 de fevereiro de 1999, apresentava as seguintes ressalvas: (a) Falta de condições de concluir quanto à realização de impostos e contribuições, contabilizados no Ativo realizável a longo prazo da controlada, no valor de R$100 milhões (1997 - R$110 milhões), que está na dependência de geração de lucros tributáveis futuros. (b) Por limitação de escopo, no exercício findo em 31 de dezembro de 1997, pela impossibilidade de se determinar os efeitos das perdas na realização final das contas a receber de clientes da antiga divisão agrícola, como também, pelos eventuais ajustes sobre valores pendentes de análise em contas bancárias e em contas entre divisões. No exercício de 1998, a controlada concluiu os trabalhos de análise sobre a realização das contas a receber da antiga divisão agrícola e efetuou um acréscimo, no montante de R$ 36 milhões, na provisão para devedores duvidosos. Adicionalmente, os trabalhos sobre as pendências de conciliação, relacionadas com contas bancárias e contas correntes entre divisões foram encerrados, proporcionando aumento no prejuízo do exercício no montante de R$ 1,6 milhões. Conseqüentemente, o parecer atual sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 1998 não apresenta ressalva com respeito a esses assuntos.
4. Somos de parecer que, exceto pelo efeito do assunto mencionado no parágrafo 3(a), as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Iochpe em 31 de dezembro de 1998 e de 1997 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Pedro Ozires Predeus
Sócio
Contador CRC 1SP061331/O-3